

## Monitoramento fenológico de diferentes progênies de açaizeiro em Belém, Pará

Antônia Geiciane Silva de Oliveira Dantas<sup>(1,5)</sup>, Maria do Socorro Padilha de Oliveira<sup>(2)</sup>, Caio Roberto Pinheiro Lopes<sup>(3)</sup> e Leidiane de Cássia de Sousa Lima<sup>(4)</sup>

<sup>(1)</sup> Estudante de doutorado da Universidade Federal Rural da Amazônia, bolsista DTI-C/CNPq na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. <sup>(2)</sup> Pesquisadora, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. <sup>(3)</sup> Estudante de graduação da Universidade Federal Rural da Amazônia, bolsista Pibic na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. <sup>(4)</sup> Estudante de mestrado da Universidade Federal Rural da Amazônia, bolsista DTI-C/CNPq na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. <sup>(5)</sup> nanehf@hotmail.com

**Introdução:** A palmeira *Euterpe oleracea* Mart. representa um importante fator econômico para a região amazônica, devido ao alto consumo de seu fruto açaí pela população local e pela exportação do produto em forma de polpa para abastecimento de outros estados e países. O sucesso reprodutivo dessa palmeira está inteiramente ligado aos aspectos fenológicos, que vão orientar a gestão em plantios. **Objetivo:** No presente estudo, avaliou-se a fenologia de floração e frutificação em diferentes progênies de açaizeiro do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental. **Material e métodos:** Foram coletados mensalmente ao longo de dois anos, 2021 e 2022, em 52 progênies, dados de três variáveis de eventos de floração: número de emissão de bráctea (EB), número de inflorescência em floração (IF) e número de inflorescência seca (IS), e quatro variáveis de eventos de frutificação: número de inflorescência recém-fecundada (IRF), número de cachos com frutos imaturos (CFI), número de cachos com frutos maduros (CFM) e número de cachos secos (CS). Os dados foram organizados para a obtenção da média de ocorrência mensal das variáveis. **Resultados:** A EB nos referidos anos, de janeiro a maio, manteve-se constante, com ocorrência acima de 80%; no ano de 2021, reduziu significativamente no mês de agosto (abaixo de 20%); já em 2022, houve uma redução no mês de junho, com 60% de ocorrência. Em ambos os anos, o evento IF cresceu a partir de fevereiro e manteve-se constante até agosto, com mais de 80% de ocorrência, reduzindo para 40% nos demais meses, porém, em 2022, foi registrado aumento de 60% nos meses de outubro e novembro. Para IS houve aumento, no ano de 2021, a partir de maio, e, em 2022, a partir de junho, mantendo esse crescimento até setembro (acima de 60%). Quanto aos eventos

de frutificação para CFI, a ocorrência foi gradativa de janeiro a abril e, a partir de maio, manteve-se constante (entre 80 e 100%). O CFM nos referidos anos se manteve abaixo de 20% de janeiro até junho, com aumento até outubro. Apesar da maior ocorrência de CFM, o ano de 2021 manteve-se menor (70%) que em 2022 (> 80%). **Considerações finais:** As diferentes progênies de açaizeiro nas condições de Belém, PA, apresentam eventos de floração e frutificação o ano inteiro, sendo os eventos de floração intensos com pico no primeiro quadrimestre e os de frutificação, CFM e CS, sendo intensos no terceiro quadrimestre.

**Termos para indexação:** *Euterpe oleracea*, fenologia, ocorrência.

**Fonte de financiamento:** Embrapa/Projeto 10.20.02.001.00.00.